

i

28-08-2014

Periodicidade: Diária**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 80000**Temática:** Internacional**Dimensão:** 226**Imagem:** N/Cor**Página (s):** 10

Lagarde investigada em caso de fraude

A directora do FMI poderá ter ajudado Bernard Tapie

A directora-geral do Fundo Monetário Internacional, Christine Lagarde, foi posta ontem sob investigação formal pelas autoridades francesas por alegado envolvimento num caso relacionado com fraude. De acordo com a lei francesa, sempre que um cidadão está nesta situação, isso significa que o ministério público francês tem provas suficientes para ligar uma pessoa a um determinado crime. No entanto, esta condição não significa que o suspeito seja acusado ou julgado em tribunal.

O caso envolvendo o nome de Christine Lagarde recua a 2008, quando a actual directora do FMI era ministra das Finanças do governo liderado por Nicolas Sarkozy. As autoridades consideram que Lagarde não tomou as devidas precauções quando tentou resolver um caso em que Bernard Tapie foi premiado pelo executivo francês por um valor de 285 milhões de euros. A antiga ministra não é suspeita de ter financiado o ex-presidente do Marselha, mas por ter adoptado um tratamento preferencial no processo intentado por Bernard Tapie contra o Estado francês.

A directora da entidade internacional vai recorrer da decisão da justiça francesa bem como continuar no cargo que ocupa. Lagarde disse que "a única alegação que têm contra mim é o facto de eu não ter bloqueado a arbitragem que levou ao fim do litígio entre Bernard Tapie e o Estado". O ministério público francês também pôs sob investigação formal um antigo assessor de Lagarde, Stéphane Richard. Neste momento Richard é o dono do grupo de telecomunicações Orange (ORAN).

A actual responsável pelo FMI substituiu Dominique Strauss-Kahn em 2011, depois de uma empresa de hotel em Nova Iorque o ter acusado de violação. No entanto, também houve algumas notícias relacionadas com problemas fiscais.